

VIII Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Maringá, PR – 01 e 02 de julho de 2010

Melhoramento Animal no Brasil: UMA VISÃO CRÍTICA

Peso, medidas e relação dos cortes da carcaça de novilhos de corte de diferentes genótipos criados no sul do Brasil¹

Marcelo Henrique Giordano Nunes², Rodrigo Carneiro de Campos de Azambuja³, Lúcio Knackfuss Severo⁴, Pedro Faraco Rodrigues⁵, Fernando Flores Cardoso^{6,7}

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa SEG. 01,05.01.002

² Mestrando do Programa de Pós Graduação em Zootecnia. UFPel. Bolsista da CAPES. marcelo.giordano@veterinario.med.br

³ Acadêmico de Medicina Veterinária da UFPel. azambuja@yahoo.com.br

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária da URCAMP. lucio-severo@hotmail.com

⁵ Mestrando do Programa de Pós Graduação em Zootecnia. UFPel. pedro_faraco@hotmail.com

⁶ Pesquisador A da Embrapa Pecuária Sul. Bolsista de Produtividade do CNPq. fcardoso@cppsul.com.br

Resumo: Foram utilizados 85 novilhos castrados, de diferentes genótipos: Angus (ANAN), Nelore (NENE), Angus x Nelore (ANNE), Nelore x Angus (NEAN), Angus x Caracu (ANCR) e Angus x Hereford (ANHH), abatidos em torno dos 26 meses de idade. Após o abate foram coletados: peso do dianteiro (PD), da costela (PC) e do traseiro (PT), comprimento de carcaça (CC), comprimento de perna (CP) e perímetro de braço (PB) e foram calculadas as relações dos cortes de dianteiro (RD), costela (RC) e traseiro (RT) em comparação ao peso total da carcaça. Nas condições deste estudo os animais NENE apresentaram pesos e medidas de carcaça inferiores aos demais genótipos avaliados. No entanto, seu cruzamento com Angus mostrou ser uma importante ferramenta para aumentar o volume global de carne nas carcaças de novilhos de corte.

Palavras-chave: bovinos de corte, carcaças, cruzamentos, cortes primários

Weight, measurements and relationship of carcass cuts of beef steers of different genotypes raised in Southern Brazil

Abstract: We used 85 castrated steers of different genotypes: Angus (ANAN), Nelore (NENE), Angus x Nelore (ANNE), Nelore x Angus (NEAN), Angus x Caracu (ANCR) and Angus x Hereford (ANHH), slaughtered at around 26 months of age. After slaughter were collected: weight of the forequarter (PD), ribs (PC) and hindquarter (PT), carcass length (CL), leg length (SL) and arm perimeter (CP) and were calculated the relationship of forequarter (RD), ribs (RC) and hindquarter (RT) compared to the total carcass weight. In this study the animals showed NENE carcass weights and measures lesser than the other genotypes evaluated. However, its crossing with Angus was demonstrated to be an important tool to increase the overall volume of beef in steers' carcasses.

Keywords: beef cattle, carcasses, crossbreeding, primary cuts

Introdução

As características da carcaça podem ser influenciadas por meio de diversos fatores. Restle et al., (1999) relatam que a utilização de cruzamentos entre diferentes grupos genéticos, permite ao produtor buscar genótipos mais adequados ao seu sistema de produção e que atendam a demanda do mercado, principalmente nos quesitos qualidade de carcaça e da carne. O objetivo deste estudo foi avaliar o peso, as medidas e a relação dos cortes, da carcaça de novilhos de corte de diferentes genótipos criados no sul do Brasil.

Material e Métodos

Foram utilizados 85 novilhos castrados puros e cruzados dos genótipos: Angus (ANAN), Nelore (NENE), Angus x Caracu (ANCR), Angus x Hereford (ANHH), Angus x Nelore (ANNE) e Nelore x Angus (NEAN). O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS, onde os animais foram criados e recriados em pastagem nativa e terminados em pastagem nativa melhorada, sendo abatidos ao atingirem o mínimo de 3 mm de espessura de gordura subcutânea, por volta dos 26 meses de idade. Após o abate foram coletadas as seguintes características de carcaça: peso de carcaça fria (PCF) após refrigeração por 24 horas, peso dos cortes primários, dianteiro (PD), costela (PC) e traseiro (PT);

determinadas as medidas de comprimento de carcaça (CC), comprimento de perna (CP) e perímetro de braço (PB) e também determinadas à relação dos cortes, dianteiro (RD), costela (RC) e traseiro (RT).

Os dados foram analisados por modelos mistos através do Procedimento MIXED do SAS e as médias ajustadas comparadas pelo Teste t ($\alpha=0,05$). Adotou-se o seguinte modelo: $Y = m + GG + GM + b \times ID + \varepsilon$, onde, Y é o conjunto de variáveis dependentes; m é a média geral; GG é o efeito fixo do grupo genético; GM , o efeito aleatórios do grupo de manejo (lote de pasto e data de abate); b é o coeficiente de regressão na idade do animal (ID) e ε o efeito residual.

Resultados e Discussão

Para as medidas de CP e CC, características relacionadas ao desenvolvimento da carcaça, notou-se que os animais NENE apresentaram o menor CC dentre os genótipos estudados, no entanto para CP os animais NENE e seus cruzamentos (NEAN e ANNE) apresentaram os maiores valores (Figura 1). Estes achados concordam com estudos de Restle et al., (1999), que mostraram que cruzamentos com a raça Nelore aumentam o CP, no entanto diminuem o CC. O PB de braço foi menor nos animais NENE, esta característica está relacionada à musculosidade do animal, onde embora os taurinos apresentem membros mais curtos, costumam ter maior musculosidade que os zebuínos (Vaz et al., 2002).

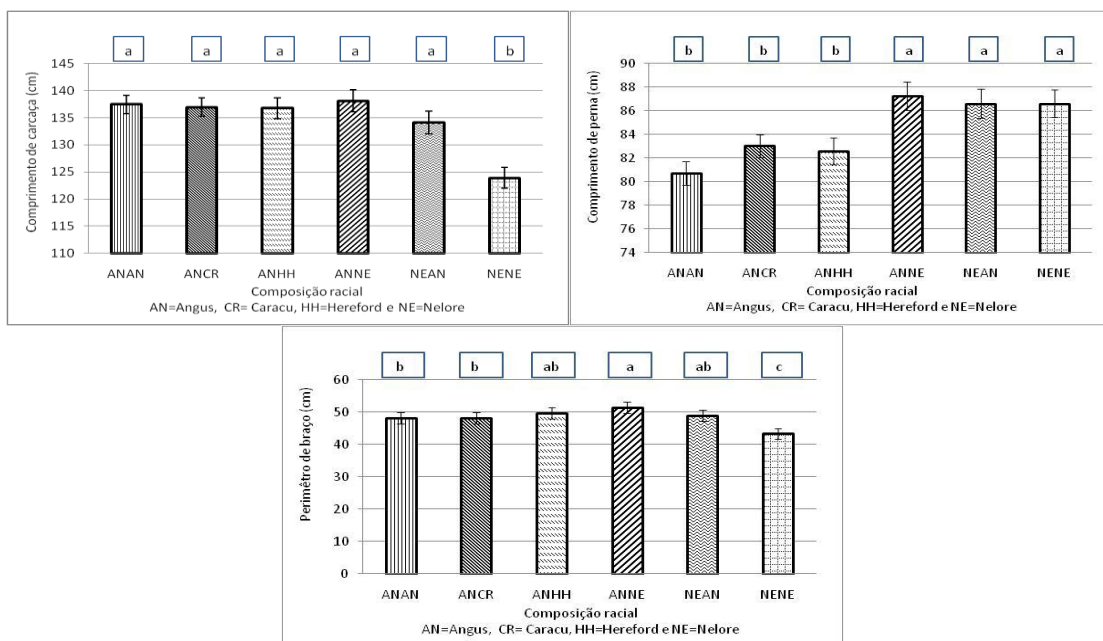
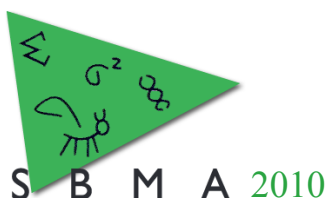


Figura 1 Médias ajustadas para cada característica de carcaça de novilhos de diferentes grupos genéticos . Barras associadas com a mesma letra dentro de cada painel não diferiram significativamente ($P>0,05$) pelo teste de tukey.

Na avaliação dos cortes primários o PD do ANNE foi superior ao dos grupos NENE, ANCR, ANHH e ANAN, e os animais Nelore apresentaram menores pesos comparados a todos os demais genótipos. Já o peso de costela foi superior nos ANNE em relação aos ANAN e NENE, ao passo que não houve diferença significativa entre os grupos ANCR, ANHH e ANAN. No traseiro onde se encontram os cortes nobres, para esta característica notou-se menor peso para os animais NENE com relação aos demais e ainda maiores pesos nos ANNE em relação aos ANAN, ANCR. É válido lembrar que os animais que possuem carcaças com maior peso, por consequência também produziram cortes primários mais pesados (Tabela 1).



VIII Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal

Maringá, PR – 01 e 02 de julho de 2010

Melhoramento Animal no Brasil: UMA VISÃO CRÍTICA

Tabela 1. Médias dos genótipos: Angus (ANAN), Angus x Caracu (ANCR), Angus x Hereford (ANHH), Angus x Nelore, Nelore x Angus e Nelore, para as características: Peso dianteiro (PD), peso de costela (PC), peso de traseiro (PT), relação dianteiro (RD), relação costela (RC) e relação traseiro (RT).

Variável	Genótipos					
	ANAN	ANCR	ANHH	ANNE	NEAN	NENE
PD (Kg)	45,1 ± 1,5cd	48,6 ± 1,5bc	47,6 ± 1,7bc	53,7 ± 1,7a	50,6 ± 1,8ab	40,9 ± 1,7d
PC (Kg)	20,0 ± 0,8b	21,2 ± 0,8ab	20,5 ± 0,9ab	22,8 ± 1,0a	20,6 ± 1,0ab	14,5 ± 0,9c
PT (Kg)	56,6 ± 1,8c	60,7 ± 1,8bc	61,7 ± 1,9ac	66,9 ± 2,1a	63,7 ± 2,1ab	50,9 ± 2,0d
RD (%)	37,1 ± 0,4b	37,3 ± 0,4ab	36,8 ± 0,4b	37,5 ± 0,5ab	37,5 ± 0,5ab	38,3 ± 0,5a
RC (%)	16,4 ± 0,4a	16,2 ± 0,4a	15,8 ± 0,4a	15,9 ± 0,5a	15,3 ± 0,5a	13,8 ± 0,4b
RT (%)	46,6 ± 0,3b	46,7 ± 0,3b	47,5 ± 0,4ab	46,9 ± 0,4ab	47,5 ± 0,4ab	47,9 ± 0,4a

¹ Médias na mesma linha seguidas da mesma letra não diferiram significativamente pelo teste t (P>0,05)

Para as relações dos cortes primários da carcaça, os animais NENE apresentaram a menor porcentagem de costela, conseqüentemente maior porcentagem de dianteiro quando comparados aos animais ANAN e ANHH, bem como maior porcentagem de traseiro do que os animais ANAN e ANCR. Estas relações devem ser observadas uma vez que o rendimento dos cortes comerciais bem como o peso de carcaça são de alto interesse para a indústria frigorífica para a determinação do valor do produto adquirido e dos custos operacionais (Restle et al. 1996).

Conclusões

Nas condições deste estudo os animais NENE apresentaram características de carcaça, em análise geral, inferior aos demais genótipos, com características aquém do ideal, considerando o sistema de valoração frigorífica atual. No entanto o seu cruzamento com Angus mostrou ser uma importante ferramenta para aumentar o volume global de carne nas carcaças de novilhos de corte.

Literatura citada

- VAZ, F. N.; RESTLE, J.; ALVES FILHO, D. C.; BRONDANI, I. L.; PASCOAL, L. L.; VAZ, R. Z.; PEIXOTO, L. A. O. Características de carcaça e da carne de novilhos de vacas 1/2 nelore 1/2 Charolês e 1/2 Charolês 1/2 Nelore acasaladas com touros Charolês ou Nelore. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 31, n. 3, p. 1501-1510, 2002.
- RESTLE, J.; KEPLIN, L. A. S.; VAZ, F. N.; MULLER, L. Qualidade da carne de novilhos Charolês confinados e abatidos com diferentes pesos. **Ciência Rural**, v. 26, n. 3, p. 463-466, 1996.
- RESTLE, J.; VAZ, F. N.; QUADROS, A. R. B. Características de carcaça e da carne de novilhos de diferentes genótipos de Hereford x Nelore. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.28, n.6, p.1245-1251, 1999.